

## História Literária Amazônica: novos percursos

A Grande História Literária Brasileira, descrita em antologias e livros teóricos, fornece um panorama literário para os leitores, estudantes e críticos culturais; por muito tempo, porém, esse panorama literário não incluiu as produções literárias da região amazônica. De uma parte, porque os teóricos e críticos do centro-sul do Brasil não tinham acesso às produções locais, de outra parte, pelo total desconhecimento, ou mais ainda, por uma espécie de “eugenia literária” – buscar oferecer exemplos do que se gostaria que fosse produzido ou considerado como literatura nacional –, ato que não tinha a literatura produzida na Amazônia como referência.

É fato que sempre se escreveu na Região Amazônica, porém, publicar e divulgar foi e ainda continua sendo para poucos. A história mostra que parte significativa da literatura produzida no Norte do Brasil está difusa em jornais, revistas e periódicos, espaço que por muito tempo foi considerado quase o único para publicação. Esse fato explica porque se conhece poucas obras em formato de livro na região e porque essa forma de publicação é um terreno fértil para poesia (Sales, Silva, 2018).

A região Amazônica não é somente patrimônio de biodiversidade, mas também patrimônio de um imaginário cultural imenso. A longa tradição de narrativas orais e de narrativas de viagens são os primeiros lugares pelos quais se passa ao se fazer um percurso histórico da produção literária na e sobre a Amazônia. Quando nos voltamos para o romance e para o conto, percebe-se com notoriedade um certo registro literário que vai desde romances históricos a outros tipos de romances, contos e crônicas fantásticas. Exemplo de tais tipos são os romancistas e contistas Márcio Souza, Milton Hatoum, José Potyguara, Benjamin Sanches, Inglês de Souza, Alberto Rangel, dentre outros. Apesar da prosa ter mais destaque, há ainda nesta região uma explosão de criação literária voltada para a poesia, para o texto teatral, para o slam, para a canção e para o ensaio literário. Porém, estes últimos não são tão conhecidos, muito menos têm sido objeto de debate frequente na crítica literária.

Percebe-se que há um esforço de resgate historiográfico nos Estados da chamada Amazônia Legal a fim de mostrar sua literatura, pode-se citar a título de exemplo as seguintes historiografias literárias: Procura-se uma pátria - A literatura no Acre, de 1900 a 1990 (1996) de Laélia Silva; *Motivos de Mulher na Amazônia* (2006) de Margarethe Lopes; *A expressão amazonense – do colonialismo ao neocolonialismo* (2010) de Márcio Souza; *Emergência da escrita de mulheres na literatura amazonense*

*contemporânea (2007-2018)* (2022) de José Santos; *Literatura e História: vozes e marcas identitárias dos sujeitos amazônicos na produção literária de Porto Velho e Guajará-Mirim/RO* (2021) de Auxiliadora Pinto; *Questões da Literatura de Rondônia* (1992) de Viarito Moura; *A Cultura Regional Roraimense na produção dos poetas: Devair, Fioroti, Eli Macuxi e Zanny Adairalba datada de 2008 a 2102* (2014) de Vivian Carrero; *A literatura do Amapá* (2022) de Francesco Marino; *Introdução à literatura no Pará: antologia* (1990) de Clóvis Meira, José Ildone e Acyr Castro; *O papel das academias de letras na formação e caracterização da atividade literária no Tocantins* (2007) de Mirian Deboni; *História da Literatura Sul-Mato-Grossense* (1981) de José Pontes; *História da Literatura de Mato Grosso, século XX* (2001) de Hilda Magalhães; *História da literatura mato-grossense* (2015) de Rubens Mendonça; e *A literatura contemporânea em Mato Grosso* (2021) de Eduardo Mahon.

Além das obras citadas, há inúmeras outras com análises literárias de livros específicos dessas literaturas. Somam-se a essas produções, os estudos acadêmicos em formato de artigos, teses, dissertações e resenhas graças aos programas de pós-graduação que se estabeleceram no Norte do País, bem como aos currículos de graduação das universidades na Amazônia que ofertam disciplinas com intuito de apresentar aos estudantes literaturas locais. Atualmente, há também o esforço de apreciadores (acadêmicos ou não) dessas literaturas em divulgá-las nas diversas mídias – entre os exemplos, pode-se citar o Acervo de Literatura Digital Mato-Grossense (ALDMT)<sup>1</sup>, o *Webprograma Pássaro Poesia*<sup>2</sup> e o blog Alma Acreana<sup>3</sup>.

Fundamentado nessas constatações, o presente dossiê reúne textos que estudam as formas, os gêneros, as épocas e as concepções artísticas da produção, da leitura e da recepção dos textos literários na e da Região Amazônica. Os artigos aqui reunidos são (1) uma amostra singela de períodos, obras, estéticas e autores literários; (2) uma reivindicação da escrita da historiografia da literatura amazônica na história literária nacional; e (3) um resgate de entrevistas, textos teatrais, canções e textos infantojuvenis amazônicos, tanto em um olhar sincrônico quanto diacrônico.

Certamente o dossiê não contempla todas as partes da região amazônica, o que, de certa forma, também revela a grandiosidade do tema e do espaço a ser estudado; bem como de que a publicação deste dossiê é apenas um início motivador para mais estudos, para escrever um novo percurso desta disciplina – a História Literária – na região amazônica.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://literaturadigitalmt.com/>. Acesso: 25 nov. 2024.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RKPPUJImcnA&list=PLA-B6s2E8hf7C2fSvbWxDW42Uvz2ZVeXa>. Acesso: 25 nov. 2024.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://almaacreana.blogspot.com/>. Acesso: 25 nov. 2024.

Por fim, agradecemos à revista *Das Amazônias*, em nome do editor-chefe José Sávio da Costa Maia e do editor-gerente Jardel Silva França, o espaço cedido para publicação. Gratidão a todos os colaboradores do presente dossiê que enviaram seus textos e compartilharam conosco seus saberes. E desejamos, aos leitores deste número, uma ótima apreciação e novas descobertas amazônicas.

### REFERÊNCIAS

CARREIRO, V. A. O. **A Cultura Regional Roraimense na produção dos poetas**: Devair, Fioroti, Eli Macuxi e Zanny Adairalba datada de 2008 a 2012. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Roraima, Programa de Pós-Graduação em Letras, 2014.

DEBONI, Mirian Aparecida. **O papel das academias de letras na formação e caracterização da atividade literária no Tocantins**. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2007.

LOPES, M. P.. **Motivos de Mulher na Amazônia**. 1. ed. Rio Branco: EDUFAC, 2006.

MAGALHÃES, H. G. D. **História da Literatura de Mato Grosso, século XX**. Cuiabá: UNICEM, 2001.

MARINO, F. **A literatura do Amapá**. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2022.

MEIRA, C.; ILDONE, J.; CASTRO, A. (Orgs). **Introdução à literatura no Pará**: antologia. Belém: CEJUP, 1990. 8. vols.

MENDONÇA, R. **História da literatura mato-grossense**. 2. ed. especial. Cáceres: Ed. Unemat, 2015.

MOURA, V. **Questões da Literatura de Rondônia**. Porto Velho: Grafibrindes, 1992.

PINTO, A. S. **Literatura e História**: vozes e marcas identitárias dos sujeitos amazônicos na produção literária de Porto Velho e Guajará-Mirim/RO. Porto Velho: Temática Editora, 2021.

PONTES, J. C. V.. **História da Literatura Sul-Mato-Grossense**. São Paulo: editora do Autor, 1981.

SILVA, L. R. **Procura-se uma pátria** - A literatura no Acre, de 1900 a 1990 (1996). Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 1996.

SALES, G. M. A.; Silva, A. V. F. Os escritores da Amazônia do século XIX para além das histórias literárias. **Revista da Anpoll** n. 43, p. 35-47. Florianópolis, Jul./Dez.2017.

SANTOS, J. B. **Emergência da escrita de mulheres na literatura amazonense contemporânea (2007-2018)**. 262 f., il. Tese (Doutorado em Literatura) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: <http://www.rlbea.unb.br/jspui/handle/10482/45322>. Acesso: 26 nov. 2024.

SOUZA, M. **A expressão amazonense** – do colonialismo ao neocolonialismo. Manaus: Valer, 2010.

**Dennys Silva-Reis**

Doutor em Literatura, Universidade Federal do Acre

**Camila Bylaardt Volker**

Doutora em Literatura, Universidade Federal do Acre